

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 38ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2014

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, no salão do Plenário, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor 2º Vice-Presidente, Vereador Maurinho Branco, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao 1º Secretário, Vereador Anderson Juliano, que procedesse à leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente, passou a leitura do seguinte: **EXPEDIENTE:** Indicações nº 1075 e 1076/14 do Vereador Osvaldo do Vale, e 1074/14 do Vereador Maurinho Branco. **Terminada** a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna: **1) MEIRELLES, PTB** – Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Em relação a paralização dos rodoviários e que após dois dias de reunião e negociação, relatou que foi uma discussão intensa, uma vez que greve é um fato anormal pois afeta todo o bom funcionamento da sociedade, principalmente quando se trata do transporte público. Ressaltou que na negociação havia os rodoviários de um lado, pleiteando melhorias nos seus salários e benefícios, e do outro lado o sindicato patronal SETRANSPETRO, que apresentava toda sua dificuldade em atender na íntegra o pleito da categoria. Registrou que provisoriamente ficou acordado que a categoria irá receber a título de antecipação, não o reajuste definitivo, 6% de reajuste, além de 15% sobre o valor do vale alimentação, alcançando assim aproximadamente R\$ 135,00, acrescentando que no prazo de 60 dias, voltará a se reunir o sindicato dos rodoviários e o sindicato das empresas de ônibus, para que nesse período haja um estudo, para encontrar uma forma de cortar custos para que possa oferecer um complemento sobre o reajuste que já foi dado antecipadamente. Registrou que houve uma audiência no Tribunal Regional do Trabalho que confirmou o que foi anteriormente acordado pelas partes. Disse ainda que se fizeram presentes nas negociações, os Vereadores membros da Comissão de Transporte e o Vereador Ronaldo Ramos, onde tiveram a oportunidade de se manifestar, como poder público constituído, em relação a questão e apontou que o transporte público do município apresenta no momento um sério problema, pois encontra dificuldade para o bom exercício e funcionamento do transporte público. Ressaltou que nunca nesta Casa, uma CPI teve tanta importância quanto a CPI recém instalada para investigar o transporte público, pois foi justamente pouco antes de ocorrer uma greve no transporte coletivo que trouxe transtorno à população. **2) ANDERSON JULIANO, PT** – Cumprimentou seus pares, imprensa, funcionários, telespectadores e demais presentes. A respeito do tema do transporte público, assunto que vem dominando as ações da Câmara na última quarta-feira, na quinta-feira e sexta-feira, disse que gostaria de pontuar um questão, ressaltando que não



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

é uma crítica à essa gestão do governo, afirmando que é uma crítica à organização do sistema, com isso citou o artigo 173 da Lei Orgânica, que garante gratuidade aos idosos e estudantes, mas quem paga é o trabalhador. Registrou que essa tarifa social é importante e fundamental, acrescentando que o transporte é público mas quem paga a conta é o trabalhador, ou seja, o pai daquele aluno de escola pública, os pequenos empresários, pois grandes empresas alugam ônibus e buscam os funcionários em casa. Ressaltou que o momento é um momento muito oportuno para CPI uma vez que ocorreu uma greve legítima por parte dos funcionários do transporte público e houve um aumento na tarifa desse transporte. Finalizou dizendo que o transporte é público, a política é pública e por isso deveria ser custeado pelo poder público e vai colocar em pauta para ser discutido na CPI. **3) RONI MEDEIROS, LÍDER DO PTB** – Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Disse que não poderia deixar de tecer alguns comentários a respeito da greve, pois como membro da comissão de transporte, ficou envolvido praticamente 48h nas negociações junto ao sindicato patronal e comissão dos rodoviários. Confessou que foi um aprendizado em sua vida, pois foi uma experiência nova, uma vez que nunca havia tido qualquer participação semelhante, afirmando que em seu comércio sempre procurou ser justo e pouco escutava reclamação de funcionários. Disse ainda que hoje está afastado da empresa da família, no entanto ressaltou que possui empregados há mais de 20 anos dos quais tem muito orgulho em ter, pois significa que estão sendo bem tratados. Em seguida registrou que não passa por esta Casa o aumento das passagens, no entanto disse que cabe a esta Casa estudar a respeito desse tema, principalmente para enriquecimento da CPI. Acrescentou também que é bastante questionando a respeito da tarifa, pois muitos alegam que por morarem em locais onde o trajeto do ônibus é mais curto deveriam pagar mais barato do que quem mora nos distritos. Ressaltou a necessidade de chamar uma pessoa que entenda do assunto para que assim a comissão possa dar transparência e o resultando que a população espera desta Casa. **4) MAURINHO BRANCO, SDD** – Cumprimentou seus pares, imprensa, telespectadores e demais presentes. Registrou que também acompanhou as negociações dos rodoviários e que foi formada uma comissão por eles, onde são membros o Marcelo, Imair, Paulinho, Thiago, André, Vinicius e Ciqueira, que entraram em um acordo de pegar um de cada empresa para compor a comissão, no entanto não havia nenhum sindicalista, estavam discutindo tudo no amor. Relatou ainda que os funcionários choraram de emoção pois não são sindicalistas e estavam recebendo a pressão de toda a classe. Disse que nunca havia participado de uma reunião dessa e acrescentou que foi muito comovente e que pôde perceber que os rodoviários têm muita força, pois a cidade sofreu com o trânsito gerado pela paralização dos ônibus, uma vez que muitos tiveram que usar seus carros que antes não usavam por darem preferência ao transporte público. Disse que o que causou a revolta dos rodoviários foi a proposta inicial do aumento e 2%, afirmando que no Brasil todos os aumentos giram em torno de 6% a 7%. Acrescentou ainda que se o sindicato estivesse do lado deles, não teria sido



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

necessária a paralização. Parabenizou os funcionários e disse que a comissão de transporte desta Casa está do lado dos rodoviários e que podem contar com a ajuda desta Casa, acrescentando que recebeu muitos elogios a respeito da conduta da Câmara em relação a questão. Finalizou dizendo que espera que uma greve como essa não aconteça novamente e que os rodoviários consigam um acordo que os favoreça. **5) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** - Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Elogiou a conduta desta Casa, em especial a Comissão de Transporte, pela atitude e vontade de estar à frente deste processo. Afirmou que é importante esta Casa Legislativa estar presente nesse momento importantíssimo para a cidade e para os trabalhadores do transporte e parabenizou os rodoviários pela postura e cidadania de irem atrás de seus direitos. Registrou que no mínimo é preciso dar o reajuste equivalente ao percentual da inflação, pois é uma forma de recompor o salário do funcionário, ressaltando que só se pode falar em ganho salarial quando o trabalhador recebe aumento acima do percentual da inflação, pois é quando ele terá dinheiro para investir em algo. Disse estar feliz em ver uma categoria ordeira e organizada vir para rua reivindicar um direito sem violência e agressividade e espera que sirva de exemplo para todos os trabalhadores do Brasil, pois é um direito constitucional, o direito de greve. Em seguida disse que iria defender o trabalhador do serviço público do IBGE, que é uma instituição de 143 anos, é um patrimônio da nação e assim deveria ser tratado e respeitado, alegando que não é certo fazer política em órgãos técnicos. Disse que é preciso fazer política onde se compete, em sindicatos, casas legislativas, nas associações de moradores, ressaltando que política é diferente de politicagem e interesses próprios. Em relação a questão do Vale do Cuiabá, disse que saiu uma matéria no jornal e com isso ressaltou que os Vereadores precisam tomar uma atitude, em relação a Secretaria do Vale do Cuiabá, pois o Executivo coloca que tem tanta preocupação que mandou para esta Casa um projeto de lei criando a secretaria extraordinária e com isso disse que irá encaminhar um ofício ao Prefeito para saber a atual posição do Prefeito em relação a referida secretaria. **6) OSVALDO DO VALE – VADINHO, LÍDER DO PSB** – Cumprimentou seus pares, telespectadores, imprensa e demais presentes. Em relação ao que foi dito sobre as pessoas do Vale do Cuiabá, disse que em 2011 após a tragédia, subiu à tribuna e disse que as pessoas deviam procurar andar com suas próprias pernas e não esperar o poder público, pois sabe que existe muito “blá blá blá” e pouca resolução, registrando que tem certeza de que as pessoas que assim fizeram, se saíram melhor. Em seguida, relatou que foi parado na blitz da Lei Seca e sua carteira de motorista estava vencida, ressaltando que sua carteira é de categoria “E”, uma das melhores, porem por estar na Câmara não checa todo dia a sua carteira e por isso ela venceu em janeiro e só percebeu ao ser parado na blitz. Desejou um bom trabalho ao pessoal do Detran e espera que as multas aplicadas sejam em prol de uma melhoria e seriedade e não seja para investir na campanha. Em relação ao transporte público, disse que no Brasil todo não é de qualidade exemplar e discordou quando foi dito que as pessoas menos favorecidas é



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que pagam pela tarifa social, afirmando que em seu ponto de vista são os pequenos e micro empresários. Disse que Petrópolis é gerida pelo pequeno e micro empresário, e ao longo do tempo vemos esses empresários pagarem e não estão suportando mais e sendo obrigados a fecharem seus negócios. Registrou que é necessário que haja uma revisão na carga tributária, uma vez que são muitos os tributos. Acrescentou que em seu ponto de vista o IPVA já um imposto bi tributado, uma vez que o IPVA é para a manutenção das estradas e mesmo com a vinda dos pedágios, o IPVA continua sendo pago, ressaltando que o IPVA deveria ser extinto uma vez que as estradas foram privatizadas e se paga os pedágios. Em relação ao problema dos rodoviários, disse que eles fizeram certo em vir a esta Casa no entanto ressaltou que a votação do aumento não passou por esta Casa. Parabenizou também os rodoviários pela greve ordeira e pacífica e ressaltou que é uma classe sofrida e merece o respeito de todos. Finalizou afirmando ainda que a greve provou que o trânsito não é gerado pelos ônibus, pois em todos os locais da cidade tiveram engarrafamentos sem que nenhum ônibus estivesse circulando. **7) MARCOS MONTANHA, SDD** – Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Destacou a importância dessa Casa Legislativa e disse que com muito orgulho participou de uma reunião hoje, sabendo que o Presidente da Comissão de Transporte desta Casa irá mudar o rumo do transporte rodoviário nessa cidade. Parabenizou a comissão, pois vem acompanhando o trabalho da mesma e disse que a população pode ter certeza a história do transporte rodoviário coletivo nessa cidade irá mudar. Relatou que é pago as empresas de ônibus para que cuidem dos transbordos e mesmo assim nem o banheiro funciona, muitos ônibus ficam parados na garagem no momento em que mais se precisa deles. Disse que é conhecedor desta causa, fala o que sabe falar e prova, ressaltando que não entende como que em pleno século 21, uma classe que leva todo pai de família, crianças, futuros empresários, advogados, médicos, ao fim de seu expediente precisam ir para casa a pé, pois muitos não tem carro ou dinheiro para pagar taxi. Registrou que não aceita que o seu povo fique debaixo de chuva para esperar ônibus e ainda questionou o porquê dos ônibus circularem no centro da cidade se não existe ponto de ônibus. **8) RONALDO RAMOS, LÍDER DO PROS** – Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. A respeito da paralisação dos rodoviários, lembrou que na última quarta-feira estiveram presentes nesta Casa mais de 100 funcionários do transporte público e que naquele momento foi pedido que fosse formada uma comissão e foram até ao Prefeito, onde foram muito bem recebidos e o Prefeito assumiu o compromisso junto aos rodoviários de lutar para que chegasse a um entendimento e que não gostaria que parasse o diálogo entre os rodoviários e a SETRANSPETRO que está representando os empresários. Destacou o nível dos diálogos, ressaltando que houve momentos áspers, mas no entanto foi de alto nível, onde rodoviários e empresários colocavam em discussão suas questões. Parabenizou a comissão de rodoviários que esteve negociando junto aos empresários, que deram exemplo de negociação. Enfatizou que as negociações foram realizadas de forma exemplar em alto nível, com participação da Câmara



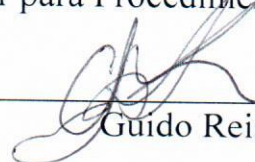
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Municipal e logo na sexta-feira já começaram a chegar em uma solução e acrescentou que nunca ocorreu da Câmara participar dessas reuniões e negociações dos sindicatos, o que mostra que a Casa tem respeito. **9) LUIZINHO SORRISO, PROS** – Cumprimentou seus pares, imprensa e demais presentes. Em seguida iniciou a leitura do seu discurso: “Tenho questionado profundamente a realidade dos preços de alugueis e luvas ilegais praticados na cidade. O preço dos alugueis no corredor da Rua do Imperador tem assustado os empreendedores. O Bar do Laranja que tinha mais de 40 anos, infelizmente, no mês passado encerrou suas atividades, a Passo Feliz, uma rede de sapataria da Região dos Lagos, também não suportou o peso do aluguel e encerrou suas atividades há 02 anos, deixando um prejuízo de mais de 50 postos de trabalho. E, assim, a cidade tem vivido. O desemprego tem sido um dos maiores obstáculos para o desenvolvimento econômico, tudo isso pela escassez de indústrias em nosso município. Pergunto a todos aqui presente: É possível pagar mais de R\$ 20.000,00 de aluguel em uma loja de 30 metros quadrados? Esta semana conversando com alguns empresários da Paulo Barbosa ouvi que pelo fato dos preços escorchantes dos alugueis e luvas, serão obrigados a vender suas casas de negócio ou encerrar suas atividades. Outra questão que não podemos fechar nossos olhos são os prédios abandonados e vazios dos tempos áureos de nossa cidade, quando o setor têxtil mantinha a força de nossa economia. O que fazer com o grande elefante branco chamado D. Isabel, o que fazer com o prédio da antiga Fagan, a Fábrica Café Solúvel na BR 040, etc. Cada visita que faço nas comunidades ouço simplesmente desabaços da população a respeito da dificuldade de encontrarem trabalho neste Município; O Desemprego, meus senhores e senhoras é um dos piores venenos que qualquer município pode experimentar, pois o desemprego gera uma série de complicações sociais, desde questões de saúde pública até o aumento de pequenos crimes. Enfim, a fome tem pressa. Aquele que se encontra desempregado vive uma cidadania relativa e sem total autoestima. Enquanto, não buscarmos uma solução inteligente para os problemas de ordem econômica para o Município teremos muitas dificuldades no processo da gestão pública. A Rua Teresa vive um esvaziamento em quase toda sua totalidade. Aqueles que têm sobrevivido são os grandes e médios empresários que conseguiram se manter e diversificar suas atividades, entretanto os menores foram sugados pela força impiedosa do mercado global. Petrópolis precisa implantar sua marca e sua cultura. Precisamos reconquistar nossa força econômica que se encontra em um passado remoto. Será que somente o turismo tem condições de empregar e movimentar nossa economia? Acredito que não. Precisamos organizar um Arranjo Produtivo local que organize os principais setores de nossa cidade, como por exemplo: Tecnologia da Informação, Setor Turístico, Cidade Universitária, Setor Têxtil, Setor Moveleiro, Mecânica fina, etc. Caso contrário, continuaremos patinando. Outra questão é transformar Petrópolis numa cidade tecnológica. É possível? Ou perdemos o bonde da história. O Movimento Petrópolis Tecnópolis (MPT) tinha isso como meta, mas, infelizmente, faltou as energias necessárias. Voltando a questão principal, termino



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

perguntando: É possível motivar nossos empreendedores com os preços dos alugueis praticados em nossa cidade? É possível...? Eu acredito que não... E o Distrito Industrial no Distrito da Posse?” **Não havendo mais Vereadores inscritos**, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em Discussão e Votação o Requerimento de Inclusão nº1080/14, este foi aprovado com 13 votos estando ausentes os Vereadores Paulo Igor e Thiago Damaceno. Colocado em Discussão e Votação o Veto Parcial GP 231/14 (CMP 1056/14), este foi aprovado com 11 votos, estando ausentes os Vereadores Osvaldo do Vale, Paulo Igor, Ronaldão e Thiago Damaceno. Colocada em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 3615/13 da Vereadora Gilda Beatriz, este foi aprovado com 13 votos, estando ausentes os Vereadores Paulo Igor e Thiago Damaceno. Colocada em Discussão e Votação as Indicações nº 915, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027 e 1028/14, todas as indicações foram aprovadas. **Não havendo mais nada a tratar**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e vinte minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, 15 do mês de abril de dois mil e quatorze, às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, com ordem do dia publicada em diário oficial. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Guido Reis Aguiar, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
\_\_\_\_\_  
Guido Reis Aguiar

